



---

**Relatório de Atividades e Contas**

**2015**

---

*Lisboa*

*Março 2016*

## Índice

<b>Lista de Abreviaturas e Siglas .....</b>	<b>3</b>
<b>1. Mensagem da Direção .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Objetivos.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Política de Qualidade .....</b>	<b>6</b>
3.1 Valores.....	7
<b>4. Organização e gestão.....</b>	<b>8</b>
4.1 Organização Interna e Estrutura Territorial .....	8
4.2 Funcionamento .....	9
4.3 Estrutura Regulamentar .....	10
4.4 Relações Institucionais, Nacionais e Estrangeiras .....	10
4.5 Organização Administrativa e Financeira.....	11
4.6 Iniciativas de Âmbito Legislativo.....	11
<b>5. Atividades Desenvolvidas .....</b>	<b>12</b>
5.1 Educação .....	12
5.2 Formação Profissional e Emprego.....	12
5.3 Saúde .....	13
5.4 Segurança Social .....	13
5.5 Cultura, Desporto e Recreação .....	14
5.6 Formação e Investigação .....	14
5.6.1 Tratamento do Neurodesenvolvimento – conceito Bobath.....	14
5.6.2 Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos .....	15
5.7 Projetos.....	16
<b>6. Atividade Económica-Financeira .....</b>	<b>21</b>
<b>7. Proposta de Aplicação de Resultados .....</b>	<b>24</b>
<b>8. Conclusões .....</b>	<b>25</b>

### **Lista de Abreviaturas e Siglas**

- APC's** – Associações de Paralisia Cerebral
- APCAS** – Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal
- APCC** – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
- APCE** – Associação de Paralisia Cerebral de Évora
- APPC** – Associação do Porto de Paralisia Cerebral
- CNDH** – Comissão Nacional para os Direitos Humanos
- CNE** – Conselho Nacional de Eleições
- CNIS** – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- CNRIPD** – Conselho Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência
- CRI** – Centros de Recursos para a Inclusão
- DGE** – Direção Geral de Educação
- FAPPC** – Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral
- ICPS** – *International Cerebral Palsy Society*
- IEFP, I.P.** – Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.
- INR, I.P.** – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
- IPSS** – Instituição Particular de Solidariedade Social
- MEC** – Ministério da Educação e Ciência
- MNE** – Ministério dos Negócios Estrangeiros
- MSESS** – Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social
- ONGPD** – Organização Não Governamental para Pessoas com Deficiência
- PC-AND** – Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto
- POPH** - Programa Operacional do Potencial Humano
- PVNPC5A** – Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos
- SAPA** – Serviço de Atribuição de Produtos de Apoio
- SCPE** – *Surveillance of Cerebral Palsy in Europe*
- SESSS** – Secretaria de Estado da Solidariedade e da Segurança Social

## 1. MENSAGEM DA DIREÇÃO

O ano de 2015 foi assinalado pelo início de um novo mandato eleitoral dos Órgãos Sociais da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC), o que proporcionou novas mudanças, maior dinamismo e um conjunto de ideias para melhorar o papel e intervenção da Federação nos diferentes contextos.

Ao longo do ano, Direção da FAPPC pautou as suas ações pela defesa do reconhecimento dos direitos dos cidadãos com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins com comprometimento motor, quer ao nível dos Ministérios da Tutela como ao nível das entidades públicas e privadas.

Reconhecendo que a visibilidade da paralisia cerebral é um fator importante para a afirmação desta condição clínica na sociedade, a FAPPC convidou a maestrina Joana Carneiro para embaixadora da Paralisia Cerebral, pelo que nos sentimos muito honrados por ter connosco mais uma força motriz para dar voz aos nossos cidadãos.

Destacamos também a realização do XXVII Acampamento Nacional da Paralisia Cerebral, a celebração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral, bem como a realização do I Encontro Nacional dos Centros de Recursos para a Inclusão e do Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral.

Uma vez que 2015 foi um ano marcado pelas Eleições Legislativas, a FAPPC também desenvolveu iniciativas junto do Conselho Nacional de Eleições (CNE) para a aprovação de um modelo de voto eletrónico que permitisse o pleno exercício dos direitos dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade.

É de salientar a disponibilidade, colaboração e o apoio prestado pelas Associadas da FAPPC, através da realização de atividades e encontros científicos, da constituição de grupos de trabalho, para reflexão de matérias transversais à paralisia cerebral, e pela partilha bidirecional de conhecimentos para interceder junto dos respetivos órgãos da Tutela, através da apresentação de propostas nas áreas da Educação, Saúde, Segurança Social, do Emprego e Formação Profissional.

Para dar resposta às necessidades de apoio jurídico, inerentes às áreas de intervenção supramencionadas, a FAPPC estabeleceu uma parceria *pro bono* com a PLMJ – Sociedade de Advogados, RL, que tem sido fundamental para apoiar as iniciativas de âmbito legislativo a que nos temos proposto.

Relativamente aos Projetos desenvolvidos, para além da intervenção nas áreas da cultura e desporto, consideramos o Projeto “Pequenos Voos para Grandes Viagens – capacitar para participar” como pioneiro e um exemplo de boas práticas na área do turismo acessível.

No primeiro trimestre do ano, terminaram os Projetos “Cuidar dos Cuidadores na Paralisia Cerebral” e “Reabilitação em Proximidade”, devido ao encerramento das linhas de financiamento do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) e à transição para o novo Quadro Comunitário – Portugal 2020.

De facto, a interrupção das atividades que estávamos a desenvolver e a incerteza no período de abertura de candidaturas, causou um impacto negativo tanto para as famílias como para as APC’s, devido à ausência de respostas diferenciadas nesta área.

A FAPPC deparou-se também com uma redução considerável do financiamento por parte do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR,I.P.), o que condicionou a sustentabilidade da organização e o desenvolvimento de iniciativas.

Face ao contexto socioeconómico, é crucial garantir a sustentabilidade organizacional, através da diversificação das fontes de financiamento, da inovação dos serviços e da captação de novos parceiros.

No entanto, a ambição de inovar e projetar uma nova realidade para a paralisia cerebral, em Portugal, só será possível através de uma cooperação conjunta pois “O todo maior que a soma das partes”.

A **Presidente**, Maria Eulália Marques Calado Araújo Prates

O **Vice-Presidente**, Abílio Manuel Saraiva da Cunha

O **Secretário**, Jorge César Vilela de Carvalho

O **Tesoureiro**, Paulo Jorge de Almeida Gonçalves Teixeira

O **Vogal**, José Joaquim Marques Alvarelhão

O **Vogal**, Carlos Alberto Pereira Barata

O **Vogal**, Rui Alexandre Matos Coimbras

## 2. OBJETIVOS

- Garantir apoio às Associadas, através de uma intervenção ajustada às suas necessidades e expectativas;
- Incentivar as Associadas a desenvolverem ações de carácter local, regional e nacional, promotoras da autonomia dos cidadãos com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins, com comprometimento motor;
- Defender o exercício da plena cidadania dos cidadãos com deficiência;
- Melhorar a capacidade de intervenção organizacional e o reforço da cooperação, para um crescimento sustentável;
- Contribuir para a melhoria das políticas de Reabilitação, Educação, Saúde, Formação Profissional e Emprego do cidadão com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins, com comprometimento motor;
- Apoiar e coordenar ações das Associadas, relativamente aos interlocutores das entidades públicas ou privadas e, em especial, junto dos órgãos e serviços do ministério da tutela;
- Promover a prática desportiva, a cultura e recreação para todos, enquanto espaço privilegiado de inclusão e autonomia do cidadão com deficiência, de modo a favorecer o desenvolvimento das suas capacidades e a sua participação no exercício de uma cidadania plena;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos com deficiência e suas famílias;
- Reforçar a informação disponível na página web, melhorando a comunicação e interação com as Associadas e com a comunidade em geral, com o intuito de consolidar a imagem da FAPPC e promover a divulgação das atividades e serviços.

## 3. POLÍTICA DE QUALIDADE

- Valorizar a contribuição das suas Associadas e de todas as partes interessadas, através de uma intervenção conjunta e multidisciplinar, orientada para a satisfação das necessidades dos cidadãos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins com comprometimento motor, para a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva;

- Centrar a intervenção da FAPPC na melhoria contínua da reflexão, planeamento e atuação, com vista a atingir os resultados desejados;
- Motivar e incentivar as Associadas a serem parceiros ativos na defesa dos direitos dos cidadãos com deficiência;
- Cumprir os requisitos legais e regulamentares.

### 3.1 VALORES

---

<b>Respeito</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer e valorizar os direitos das pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins com comprometimento motor, bem como das suas famílias, agindo em conformidade com os princípios da FAPPC e com espírito de solidariedade;</li><li>- Basear a sua reputação no mérito dos serviços que presta, competindo sempre lealmente com terceiros.</li></ul>
<b>Transparência</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Administrar com rigor e honestidade as atividades, de forma que as práticas, decisões e funcionamento sejam consentâneas com os princípios da organização.</li></ul>
<b>Inovação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Transformar, de forma individual e coletiva, a realidade da organização numa resposta eficaz, através da partilha de saberes, da criatividade e da flexibilidade, promovendo a reflexão sobre a prática na FAPPC.</li></ul>
<b>Responsabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Decidir e atuar em conformidade com a Missão, Princípios e Valores da organização, usando os conhecimentos e competências na defesa dos valores da vida e dignidade humanas;</li><li>- Pautar os seus serviços por elevados padrões de qualidade.</li></ul>

## 4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

### 4.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA E ESTRUTURA TERRITORIAL

A FAPPC (ex-Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, fundada em 1960) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, que tem por Missão a sensibilização, habilitação, formação e inclusão de cidadãos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins, com comprometimento motor.

A FAPPC tem uma cobertura nacional, no território continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, através das suas 18 Associadas que prestam serviços e apoios a cerca de 20.000 pessoas com deficiência e respetivas famílias.

O número total de Associadas é 18, das quais 17, genericamente designadas por Associações de Paralisia Cerebral (APC's) são IPSS e, uma outra Entidade, de natureza e finalidade desportiva, que é a Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto (PC-AND).

A PC-AND, com intervenção de âmbito nacional e internacional, tem por objetivo promover e desenvolver programas desportivos, informais e formais, com representações em Campeonatos da Europa, do Mundo, Jogos Paralímpicos e demais eventos, de elevado valor e mérito desportivo, desde de 1982. Esta Associação enquadra, como sócios, 35 Entidades Desportivas e um total de 507, praticantes e agentes desportivos.

Das 17 APC's, 15 desenvolvem a sua ação no território continental e 2 nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

A estrutura interna da Federação é constituída, ainda, pelos seguintes representantes, membros das Comissões e Grupos de Trabalho, a saber:

- **Comissão Nacional para os Direitos Humanos (CNDH)**, do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) – João Manuel Cottim Cunha Oliveira, Presidente da Mesa da Assembleia da Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC);
- **Comissão para a Educação**, da Direção Geral da Educação (DGE) - Ministério da Educação e da Ciência (MEC) – José Manuel Botelho Patrício, Presidente da Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (APCAS), e Jorge César Vilela de Carvalho, Secretário da Direção da FAPPC;
- **Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)** – Abílio Manuel Saraiva da Cunha, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;

- **Fórum para a Integração Profissional das Pessoas com Deficiência**, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.) – Maria de Fátima Januário, membro da Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC);
- **Grupo trabalho do Regulamento do Apoio ao Funcionamento 2016**, do INR, I.P. – Paulo Jorge de Almeida Gonçalves Teixeira, Tesoureiro da Direção da FAPPC;
- **Grupo trabalho do Regulamento de Financiamento a Projetos 2016**, do INR, I.P. – Paulo Jorge de Almeida Gonçalves Teixeira, Tesoureiro da Direção da FAPPC;
- **Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.** – Maria Eulália Marques Calado Araújo Prates, Presidente da Direção da FAPPC;
- **International Cerebral Palsy Society (ICPS)** – José Joaquim Marques Alvarelhão, membro da Direção da FAPPC;
- **Mecanismo de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**, do INR, I.P. - Maria Eulália Marques Calado Araújo Prates, Presidente da Direção da FAPPC, e Jorge César Vilela de Carvalho, Secretário da Direção da FAPPC.
- **Surveillance of Cerebral Palsy in Europe (SCPE)** – Daniel Virella, coordenador do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos (PVNPC5A).

## 4.2 FUNCIONAMENTO

As ações desenvolvidas pela Direção da FAPPC, durante o ano, consistiram no seguinte:

Reuniões / Representações	N.º
Assembleia do Conselho Geral da FAPPC	2
CNIS (Encontros Nacionais, Reuniões, Assembleias Conselho Geral)	7
CNOD (23º Encontro Nacional de Deficientes)	1
Comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral – organizado pela APCC	1
Comissão Nacional de Eleições	1
Comissão Nacional para os Direitos Humanos	4
Congresso Extraordinário FAPPC	1
Conselho Nacional de Educação	1
DGE - Comissão de Acompanhamento dos CRI	7
IEFP, I.P. (Reuniões do Fórum para Integração Profissional, Seminários)	12
INR, I.P. (Ações de sensibilização, reunião dos grupos de trabalho)	10

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	1
Reuniões com outras entidades nacionais e internacionais	20
Reuniões Direção FAPPC	15
Reuniões Nacionais com as Associadas	2
Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência	1
Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário	1
Seminários/ Encontros Científicos das Associadas	8
XXVII Acampamento Nacional da Paralisia Cerebral - organizado pela APCE	1

### 4.3 ESTRUTURA REGULAMENTAR

De acordo com o Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, a FAPPC procedeu à alteração estatutária que foi aprovada por unanimidade no Congresso Extraordinário, realizado no dia 31 de outubro de 2015.

As alterações introduzidas nos Estatutos da FAPPC, na versão de julho de 2013, correspondem ao preconizado no Decreto-Lei supramencionado, pelo que mantêm no essencial a realidade organizacional da FAPPC e, no particular, reestrutura a duração dos mandatos das Direções, reformula os direitos e deveres das suas Associadas, imputa novas responsabilidades aos Órgãos Sociais, criando diretrizes para a constituição de uma Comissão de Ética, e clarifica não só a gestão do património da FAPPC mas também os procedimentos para o ato eleitoral.

Em 2015, a FAPPC na qualidade de Organização Não Governamental para Pessoas com Deficiência (ONGPD), de âmbito nacional, foi convidada pelo INR, I.P. a integrar o Mecanismo de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e os grupos de trabalho constituídos para análise do Regulamento do Apoio ao Funcionamento 2016 e do Regulamento de Financiamento a Projetos 2016, pelo que elaborou e apresentou propostas de melhoria sobre os mesmos.

### 4.4 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

A Federação mantém relações institucionais de cooperação e de representação com Entidades Públicas e Privadas, nacionais e estrangeiras.

As Entidades Estrangeiras são:

- **ICPS** – International Cerebral Palsy Society
- **SCPE** – Surveillance of Cerebral Palsy in Europe

As Entidades Nacionais e Comissões são:

- **CNDH** – Comissão Nacional para os Direitos Humanos
- **CNIS** – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- **CNRIPD** – Conselho Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência
- **Fundação PT**
- **DGE** – Direção Geral da Educação
- **IEFP, I.P.** – Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.
- **INR, I.P.** – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
- **MEC** – Ministério da Educação e Ciência
- **SESSS** – Secretaria de Estado da Solidariedade e da Segurança Social
- **MNE** – Ministério dos Negócios Estrangeiros
- **MSESS** - Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

#### **4.5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

---

No que respeita aos mecanismos de controlo económicos e financeiros, mantiveram-se as ferramentas que permitem o controlo das receitas e das despesas geradas pelos Projetos que são executados ao longo do ano, originando uma análise regular da evolução económica.

Elaboraram-se periodicamente propostas de emissão de pagamentos, o que permitiu efetuar um acompanhamento assíduo da atividade financeira da Federação.

Em relação ao relacionamento com as entidades externas prestadoras de serviços à Federação, mantêm-se em vigor os contratos estabelecidos com o Técnico Oficial de Contas, a Portugal Telecom, na área das telecomunicações, e com os bancos BPI e Montepio Geral.

#### **4.6 INICIATIVAS DE ÂMBITO LEGISLATIVO**

---

Uma vez que 2015 foi um ano marcado pelas Eleições Legislativas, a FAPPC focou a sua atenção sobre o exercício do direito de voto das pessoas com deficiência.

Apesar do cenário não ser animador, desenvolveu-se um *software* que permite aos cidadãos com incapacidade e/ou deficiência votarem de uma forma acessível e secreta.

Neste seguimento, apresentamos o modelo de voto eletrónico ao CNE e propusemos uma alteração legislativa, que permitisse a inclusão deste sistema de voto inclusivo.

## 5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2015 consistiram em sete áreas:

### 5.1 EDUCAÇÃO

Na prossecução do seu plano de atividades, em parceria com a DGE e outros atores sociais, para a definição de políticas educativas promotoras da igualdade de oportunidades e da efetiva participação na excelência da escola inclusiva, a FAPPC centrou a sua ação no diagnóstico de necessidades; na avaliação do Plano de Ação proposto para o ano letivo 2015/16; e na proposta de medidas para o funcionamento e financiamento dos Centros de Recursos para a Inclusão (CRI).

Este ano também foi marcado pela realização do I Encontro Nacional dos CRI, intitulado “A Reflexão – passado, presente, que futuro?” e da “Sessão de Esclarecimentos e Tomada de Posição sobre os CRI”, que foi organizada face ao desfasamento entre as medidas propostas pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento dos CRI e os Planos de Ação aprovados pelo MEC.

Neste seguimento, a FAPPC foi convidada para uma reunião com o Secretário de Estado da Educação e Ensino Básico, na qual estiveram presentes outras ONGPD, para revisão das políticas de educação e definição de medidas legislativas para os CRI.

### 5.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

Neste âmbito, a FAPPC manteve a sua representação nas reuniões do Fórum para a Integração Profissional e realizou, durante o ano, reuniões com as APC's para o estabelecimento de diretrizes de atuação comuns.

No mês de setembro, a FAPPC apresentou uma comunicação no encontro nacional “A Empregabilidade das Pessoas com Deficiência e Incapacidade”, no qual foram discutidos os direitos e o enquadramento das políticas europeias, a Formação Profissional e a

empregabilidade em Portugal bem como as dificuldades e soluções para o acesso dos cidadãos com deficiência ao espaço público, aos serviços, à informação e à comunicação.

Este período também foi marcado pelo término das linhas de financiamento para a qualificação dos cidadãos com deficiência, pelo que se aguarda pela abertura das candidaturas ao novo Quadro Comunitário, para garantir a continuidade desta resposta.

### 5.3 SAÚDE

---

Relativamente à área da Saúde, a FAPPC centrou principalmente a sua atenção sobre o Serviço de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA) e a Entidade Reguladora da Saúde.

No seguimento de uma reunião nacional realizada com as APC's, sobre o SAPA, a FAPPC elaborou uma proposta de resolução dirigida não só ao Ministério da Saúde mas também ao Ministérios da Educação e Ciência e da Solidariedade, Emprego e Segurança Social. Durante o ano civil, a FAPPC não obteve qualquer resposta sobre este assunto.

A FAPPC também foi alertada pelas suas Associadas sobre a obrigatoriedade do pagamento de uma taxa, enquanto estabelecimento prestador de cuidados de saúde, à Entidade Reguladora da Saúde. Neste seguimento, e após realizar uma reunião nacional com as APC's, a FAPPC solicitou a revisão dos critérios de fixação da contribuição regulatória e das taxas de registo, publicados na Portaria n.º 150/2015, de 26 de maio, pelo que ainda está aguardar resposta.

Durante o ano, a Federação também desenvolveu ações junto da Direção Geral de Saúde, sobretudo para assegurar a sustentabilidade do PVNPC5A, uma vez que é uma ferramenta de excelência para a definição, a médio e longo prazo, de políticas públicas que visem a melhoria dos serviços e da qualidade de vida destes cidadãos.

### 5.4 SEGURANÇA SOCIAL

---

A Segurança Social desempenha um papel determinante na vida das APC's, o que a torna um parceiro privilegiado.

As ações concretizadas traduziram-se na negociação, junto da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, de políticas sociais de proteção dos cidadãos com deficiência e respetivas famílias; na realização de reuniões com o INR, I.P. e com o Presidente da Comissão Diretiva do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego, com o intuito de analisar as novas linhas de financiamento e o modelo de submissão de candidaturas, de modo a planear projetos que correspondam às necessidades efetivas dos cidadãos com paralisia cerebral e respetivas famílias.

## 5.5 CULTURA, DESPORTO E RECREAÇÃO

No âmbito do desporto, destacamos a realização do Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral, promovido pela FAPPC juntamente com a PC-AND, que teve como tema “O Passado, o Presente e o Futuro do Desporto para a Paralisia Cerebral” e contou com a presença de 36 oradores e 75 participantes.

Este Encontro teve como objetivo propor medidas políticas e práticas sociais, a curto e médio prazo, para as quatro áreas de intervenção no domínio do desporto para a paralisia cerebral; estabelecer as linhas orientadoras para as famílias e os voluntários no suporte ao desporto para a paralisia cerebral e recolher os testemunhos relativos aos percursos e as experiências dos atletas de alto rendimento.

Destaca-se também a realização do XXVII Acampamento Nacional da Paralisia Cerebral, organizado pela Associação de Paralisia Cerebral de Évora (APCE), bem como os Projetos “Todos por Um”, “Pequenos Voos para Grandes Viagens – capacitar para participar” e “Viver o Palco - Replicar a CIM” que desenvolveram atividades nas áreas do desporto, recreação e cultura.

## 5.6 FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

### 5.6.1 Tratamento do Neurodesenvolvimento – conceito Bobath

Em 2015, realizaram-se as seguintes formações:

Período	Designação	Duração (h)	Local	N.º de participantes
08 - 10 de maio	Curso - Introdução ao Conceito Bobath em Pediatria	20	Gouveia	24
09 - 18 de outubro	Curso - Avançado Conceito Bobath em Pediatria – TND	35	Barcelos	15
27 – 29 de novembro	Curso - Introdução ao Conceito Bobath em Pediatria/TND	20	Lisboa	24

### 5.6.2 Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos

O PVNPC5A, criado em 2006 sob a tutela da FAPPC, que tem como objetivo principal registar os casos de Paralisia Cerebral, a nível nacional, de modo a determinar a incidência e a prevalência desta condição clínica e, conseqüentemente, promover a sua prevenção primária através da melhoria na prestação de cuidados específicos nas áreas da saúde, educação, formação profissional e emprego, cultura, desporto, lazer e proteção social.

Para além das reuniões de coordenação efetuadas ao longo do ano, os membros do PVNPC5A participaram em reuniões nacionais e internacionais, com o intuito de apresentar publicamente os estudos científicos realizados, nomeadamente:

Local	Encontro	Estudo
Austin (E.U.A)	<i>69th Annual Meeting of the American Academy for Cerebral Palsy and Developmental Medicine (AACPD).</i>	Cadete A, Virella D, Folha T, Andrada MG, Gouveia R, Alvarelhão J, Calado E on behalf of the National Surveillance of Cerebral Palsy in Portugal among 5-year-old Children, Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) and <i>Surveillance of Cerebral Palsy in Europe (SCPE). National Surveillance of Cerebral Palsy in Portugal. Overview of the first nine surveyed years (birth-cohorts 2001-2008).</i>
Budapeste	<i>1st Congress of Joint European Neonatal Societies and 56th ESPR/ESN Annual Meeting.</i>	Virella D, Folha T, Cadete A, Andrada MG, Gouveia R, Alvarelhão J, Calado E. <i>Hurdles of a national surveillance of cerebral palsy. Overview of the first eight surveyed years in Portugal (birth-cohorts 2001-2008).</i>
Copenhaga	<i>27th Annual Meeting of European Academy of Childhood Disability.</i>	Virella D, Serrão T, Folha T, Programa de Vigilância Nacional de Paralisia Cerebral aos 5 Anos de Idade em Portugal (PVNPC5A). <i>Factors associated to non-inclusive early education of 5-years-old children with cerebral palsy in Portugal.</i>
Viena	<i>11th European Paediatric Neurology Society Conference.</i>	Calado E, Virella D, Cadete A, Folha T, Conceição C, Gouveia R, Alvarelhão J, Andrada MG, on behalf of Programa de Vigilância Nacional de Paralisia Cerebral aos 5 Anos de Idade em Portugal (PVNPC5A), Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) and <i>Surveillance of Cerebral Palsy in Europe (SCPE). Children with 2 stroke in the Portuguese Surveillance of Cerebral Palsy Program.</i>

---

Évora	XLIV Jornadas Nacionais de Neonatologia	<p>D. Virella, T. Folha, A. Cadete, M.G. Andrada, R. Gouveia, J. Alvarelhão, E. Calado, <i>on behalf of the National Surveillance of Cerebral Palsy in Portugal among 5-year-old Children, Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) and Surveillance of Cerebral Palsy in Europe (SCPE). Hurdles of a national surveillance of cerebral palsy. Overview of the first eight surveyed years in Portugal (birth-cohorts 2001-2008).</i></p>
-------	---	---

---

Cadete A, Virella D, Folha T, Andrada MG, Conceição C., Gouveia R, Alvarelhão J, Calado E. *on behalf of the National Surveillance of Cerebral Palsy in Portugal among 5-year-old Children, Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) and Surveillance of Cerebral Palsy in Europe (SCPE). MRI Patterns associated with function and comorbidities in 494 children from a SCPE affiliated National Registry.*

---

E. Calado, D. Virella, A. Cadete, T. Folha, C. Conceição, R. Gouveia, J. Alvarelhão, M. G. Andrada, *on behalf of Programa de Vigilância Nacional de Paralisia Cerebral aos 5 Anos de Idade em Portugal (PVNPC5A), Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) and Surveillance of Cerebral Palsy in Europe (SCPE). Children with stroke in the Portuguese Surveillance of Cerebral Palsy Program.*

---

Neste ano, foi publicado o artigo “Virella D, Pennington L, Andersen GL, Andrada MD, Greitane A, Himmelmann K, Prasauskiene A, Rackauskaite G, de la Cruz J, Colver A; *Surveillance of Cerebral Palsy in Europe Network. Classification systems of communication for use in epidemiological surveillance of children with cerebral palsy. Dev Med Child Neurol. 2015 Aug 14. doi: 10.1111/dmcn.12866. [Epub ahead of print]. PMID: 26272847*”.

## 5.7 PROJETOS

---

### ➤ Projetos cofinanciados pelo INR, I.P.

#### Projeto “Pequenos Voos para Grandes Viagens – capacitar para participar”

---

<b>Objetivos</b>	<p><u>Eixo 1</u> - "A Paralisia Cerebral na 1ª pessoa": diversificar e proporcionar aos jovens com paralisia cerebral atividades diferenciadas (viajar de avião; vivenciar experiências num local diferente; realização de atividades desportivas no mar);</p>
------------------	--

---

---

Eixo 2 - "Capacitação intrínseca e extrínseca": integrar voluntariamente os jovens em empresas, por um dia, demonstrando a sua capacidade para trabalhar e desenvolver um espírito empreendedor;

Eixo 3 - "Oficinas de trabalho": capacitar os jovens através de metodologias cocriativas em temas como vida independente, emprego, associativismo, turismo acessível.

---

**Resultados** N.º pessoas abrangidas pelo Projeto: 39;

O grupo que se constituiu era bastante diversificado, com idades compreendidas entre os 19 e 63 anos, oriundos de várias zonas do país. Dos 25 participantes, 72% residiam com a família e os restantes 28% estavam em Lares Residenciais/ Residências Autónomas. 24% estavam inseridos num Centro de Atividades Ocupacionais, 169% frequentavam o Ensino Superior e 20% um curso de Formação Profissional, 12% trabalhavam por conta de outrem e 28% não exerciam qualquer atividade.

Eixo 1 – Selecionou-se a ilha de S. Miguel como destino preferencial para realizar as ações do Projeto. Por inerência, o meio de transporte utilizado foi o aéreo, sendo para a maioria dos participantes o seu batismo de voo.

De 31 de agosto a 5 de setembro, realizaram-se diversas atividades, nomeadamente atividades aquáticas, visitas a locais turísticos da região, andar de bicicleta e de *jolette*, praticar golf, realizar aula de yoga, entre outras.

Estas atividades permitiram a inclusão e plena participação do grupo em atividades diferenciadas que, por norma, são realizadas por pessoas sem deficiência. Tal como um dos participantes referiu "(...) foi-me possível durante esse período esquecer as minhas diferenças."

Eixo 2 - Durante o planeamento do Projeto, efetuaram-se diversos contactos com entidades e empresas que pudessem aderir a esta iniciativa. No entanto, devido à ausência de respostas ou disponibilidade por parte das empresas, houve necessidade de adaptar a implementação deste Eixo.

Assim, dado o número de entidades parceiras que apoiaram o Projeto, decidimos sensibilizá-las para a importância da empregabilidade na deficiência, da mais-valia da integração destes jovens numa empresa, alertar para o tipo de adaptações que poderiam efetuar para integrarem pessoas com mobilidade reduzida e, sobretudo, para a importância destes jovens exercerem uma atividade remunerada que os dignifique.

Eixos 3 – Realizaram-se sessões informais de modo a debater temas como associativismo, empregabilidade na deficiência, acessibilidades, vida independente, entre outros.

Elaborou-se uma apresentação sobre barreiras arquitetónicas, para apresentar às entidades parceiras, com base no levantamento que o grupo efetuou durante a semana.

Realizou-se também uma sessão sobre "Assistentes Pessoais no adulto com paralisia cerebral: a sua contribuição para uma vida autónoma e participativa", que teve grande adesão por parte da população local.

---

**Parcerias** A Ação Social da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Associação Atlântica de Apoio ao doente Machado-Joseph, Associação de Paralisia Cerebral de S. Miguel, Azores Golf Island, Câmara Municipal de Ponta Delgada, Câmara Municipal de Ribeira Grande, Clube Asas de S. Miguel, Cresaçor, Escola de Formação Turística e Hoteleira, Forcabe, Governo dos Açores, Parque Terra Nostra, Restaurante Anfiteatro, Restaurante La Cantina, Royal Garden Hotel, Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, SATA.

### Projeto “Todos por Um”

**Objetivos** Eixo 1 - Disseminar a prática do desporto adaptado num prisma de integração inversa; capacitar os intervenientes através de ferramentas tecnológicas; dotar as crianças de brinquedos adaptados; difundir exemplos de boas práticas.

Eixo 2 - Promover o desenvolvimento pessoal e social e a inclusão em atividades desportivas, recreativas e culturais; fomentar a sensibilização da sociedade.

Eixo 3 - Garantir o acesso a férias em igualdade de oportunidades; fomentar a partilha de experiências entre agregados familiares.

**Resultados** N.º pessoas abrangidas pelo Projeto: 5131;

Eixo 1 - Realização de atividades de intervenção nas escolas, com o acompanhamento técnico a docentes em diversos contextos. Estas atividades tiveram a participação de 4993 alunos (545 com Necessidades Educativas Especiais), 83 famílias, 553 professores/ Técnicos e 252 voluntários.

Procedeu-se à organização de cursos/formações na área do Boccia e há realização de 5 torneios desta modalidade, integrando 32 escolas, 496 alunos, 118 professores, 184 famílias, 96 árbitros e 82 voluntários.

Otimizou-se a aplicação “Boccia Moves” para dispositivos móveis, que permite aceder a um conjunto de informações da modalidade de Boccia. Atualmente, a aplicação foi enriquecida com a possibilidade de se realizarem estatísticas das zonas de jogadas e a configuração de novos atletas, de novos campeonatos e de clubes/ escolas.

No âmbito deste Eixo efetuou-se também a adaptação de 8-10 brinquedos com a colaboração da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa. O processo de adaptação passou pela referenciação de brinquedos por parte das famílias e avaliação técnica das adaptações passíveis de executar.

Eixo 2 - Realização de sessões semanais de dança e expressão corporal, que contaram com a participação de 29 pessoas, incluindo jovens com paralisia cerebral, familiares e voluntários. O grupo *Wheeldance* efetuou 10 apresentações públicas em eventos municipais e junto de outras ONGPD.

As atividades literárias e de escrita criativa foram realizadas dois momentos:

- “Lê e Pinta numa Viagem Mágica em Família” contemplou a leitura de uma história, um teatro de fantoches, uma atividade de expressão livre (pintura) e um piquenique, que contou com a participação de 30 crianças com e sem

deficiência e respetivas famílias;  
 - A atividade “Queres ser escritor?” consistiu na escrita de um novo final para o texto base “O Tesouro” da obra de Luísa Ducla Soares - Seis contos de Eça de Queirós, na exposição e seleção de trabalhos, e na apresentação dos mesmos oralmente e em língua gestual portuguesa.

Eixo 3 - Planeamento, organização e execução do campo de férias inclusivo – “O Sol quando brilha é para Todos”, que decorreu de 13 a 24 de julho, contando com 22 participantes.

**Parcerias** Agrupamento de Escolas Terras de Laru, APCAS, Câmara Municipal de Setúbal, Câmara Municipal do Seixal, Desporto Escolar de Setúbal.

### Projeto “Viver o Palco – Replicar a CIM”

**Objetivos**

- Divulgar o Espetáculo "Contraluz", criado no âmbito do Projeto “Contraste”;
- Proporcionar aos intérpretes com deficiência novas experiências de palco;
- Garantir a manutenção das competências adquiridas pelos intérpretes com deficiência;
- Formar novos públicos.

**Resultados** N.º pessoas abrangidas pelo Projeto: 95;

Realização de 5 apresentações do Espetáculo “Contraluz” nas cidades da Guarda, Faro, Leiria, Viana do Castelo e Anadia.

Verificou-se o reconhecimento e impacto do Projeto pela adesão de um público novo a este tipo de espetáculos e assistiu-se ao aumento do interesse pela Dança Inclusiva, quer por parte dos profissionais como das pessoas com deficiência, o que se traduz pela procura de formação específica nesta área resultando daí o sucesso dos Workshops e do nascimento de experiências que procuram replicar o trabalho desenvolvido pela Companhia Integrada Multidisciplinar.

**Parcerias** Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Lar Militar da Cruz Vermelha.

## ➤ Projetos financiados pelo Programa Operacional do Potencial Humano

### Projeto “Cuidar dos Cuidadores na Paralisia Cerebral”

**Objetivos** Criar uma rede nacional de serviço de ajuda e apoio aos pais de crianças com paralisia cerebral grave (níveis III-V GMFCS), entre os 0-6 anos, visando diminuir a sobrecarga, física e emocional, dos cuidadores familiares.

---

**Resultados**    N.º famílias abrangidas pelo Projeto: 134;

- Prorrogação do Projeto de 1 de janeiro a 31 de março de 2015;
  - 1.747 intervenções realizadas.
- 

**Parcerias**    Associações de Paralisia Cerebral de Almada Seixal, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Guimarães, Leiria, Lisboa, Viseu, Viana do Castelo, Vila Real e Porto.

---

### Projeto “Reabilitação em Proximidade”

---

**Objetivos**    - Alargar a rede de intervenção na paralisia cerebral, diversificando a intervenção através da introdução, nos serviços, de uma metodologia inovadora.  
 - Promover uma intervenção centrada na criança, no seu local de desempenho habitual e nas necessidades identificadas com a família.

---

**Resultados**    N.º de crianças abrangidas pelo Projeto: 140;

- Prorrogação do Projeto de 1 de janeiro a 31 de março de 2015;
  - 2.582 intervenções realizadas.
- 

**Parcerias**    Associações de Paralisia Cerebral de Almada Seixal, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Guimarães, Leiria, Lisboa, Viseu, Viana do Castelo, Vila Real e Porto; Universidade de Aveiro.

---

### ➤ Projeto financiado pela Mattel

A FAPPC apresentou uma candidatura à Mattel com o Projeto “Cuidar a brincar na Paralisia Cerebral”, que tem como objetivo oferecer novas respostas para as necessidades dos cuidadores familiares, através da criação de uma rede de ajuda e apoio aos pais de crianças com paralisia cerebral grave, entre os 0 e os 10 anos.

A candidatura foi aprovada em dezembro mas a execução do Projeto decorrerá em 2016.

## 6. ATIVIDADE ECONÓMICA-FINANCEIRA

O volume de ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano de 2015, originou uma redução dos valores da exploração, ou seja, houve uma diminuição dos Gastos em cerca de 9,5%, tendo os Rendimentos registado uma redução muito mais significativa atingindo os 35,1%. Estes valores foram alcançados pela conjugação dos rendimentos obtidos e dos gastos realizados nas várias valências, as quais se apresentam no quadro seguinte.

Descrição <u>Rendimentos</u>	Projetos IN R			Funcionamento		ICFI	Projetos POPH		Total (€)
	Viver Palco	Todos Por Um	P V G V	Direção	IN R	Bobath	C.Cuidad.	Reab.Prox.	
72.2 - Prest. Serviços - Quotizações e Joias	3.975,88			6.024,12					10.000,00
72.5 - Prest. Serviços - Serv. Secundários	1.043,25	6.776,73	8.935,50	4.010,04		5.910,00			26.675,52
75.1 - Subsídios à Exploração - IIEFP, POPH				732,50			6.202,62	4.860,12	11.795,24
75.3 - Doações e Legados à Exploração									
75.4 - Apoios Financeiros - INR	11.512,72	15.501,58	21.371,24		13.827,00				62.212,54
75.5 - Apoios às Atividades									
78 - Outros Rendimentos e Ganhos				111,81					111,81
79 - Juros, Dividendos e Out. Rendimentos				11,76					11,76
<b>TOTAL</b>	<b>16.531,85</b>	<b>22.278,31</b>	<b>30.306,74</b>	<b>10.890,23</b>	<b>13.827,00</b>	<b>5.910,00</b>	<b>6.202,62</b>	<b>4.860,12</b>	<b>110.806,87</b>

Descrição <u>Gastos</u>	Projetos IN R			Funcionamento		ICFI	Projetos POPH		Total (€)
	Viver Palco	Todos Por Um	P V G V	Direção	IN R	Bobath	C.Cuidad.	Reab.Prox.	
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	14.867,41	22.278,31	23.525,47	18.755,35	2.627,82	4.794,68	3.087,02	3.524,99	93.461,05
63 - Gastos com o Pessoal	1.664,44		6.716,86	21.249,08	11.199,18		2.678,80	1.147,94	44.656,30
64 - Gastos de Depreciação e Amortização				65,43			436,80	187,19	689,42
68 - Outros Gastos e Perdas				15.357,59					15.357,59
69 - Gastos e Perdas de Financiamento				145,00					145,00
<b>TOTAL</b>	<b>16.531,85</b>	<b>22.278,31</b>	<b>30.242,33</b>	<b>55.572,45</b>	<b>13.827,00</b>	<b>4.794,68</b>	<b>6.202,62</b>	<b>4.860,12</b>	<b>154.309,36</b>

<b>Saldo da Valência</b>			<b>64,41</b>	<b>-44.682,22</b>		<b>1.115,32</b>			<b>-43.502,49</b>
--------------------------	--	--	--------------	-------------------	--	-----------------	--	--	-------------------

Da análise dos saldos obtidos, pode-se concluir que foi possível obter saldo zero nas atividades desenvolvidas com financiamento do INR, excepto no projeto “PVG V” que registou um saldo positivo. Os 3 projetos que foram executados com base nas candidaturas aprovadas, embora para esse efeito tenham sido utilizados alguns rendimentos provenientes das quotizações no projeto “Viver o Palco”.

O apoio do INR – Funcionamento para a atividade normal da Federação, teve uma redução de 6.516,33€, o que correspondeu a menos 32% do montante recebido desta entidade no ano de 2014, o que interferiu de forma significativa para o resultado negativo global.

Tal facto originou que a valência “Direção” fica-se mais uma vez deficitária, uma vez que teve que suportar um grande volume de Gastos com Pessoal, quase todos os gastos de deslocações nacionais e estrangeiras e restantes gastos de funcionamento da atividade. Nos gastos desta valência cumpre ainda referir o peso das depreciações dos equipamentos foi quase nulo.

No que se refere à valência “Bobath” teve um resultado positivo, apenas foi considerado rendimento as faturas emitidas para o curso que decorreu no ano de 2015, o montante de 18.700,00€ de faturas emitidas referem-se a rendimentos de 2016, uma vez que o curso só se realizou em janeiro do corrente ano e só nessa altura é que ocorreram os gastos correspondentes. No que respeita ao POPH, o saldo é que nulo em todos os projetos, uma vez todos os gastos imputados a esses centros de custo em 2015, foram aceites pela entidade gestora dos projetos. O montante dos gastos referentes a 2014 dos projetos do POPH, que não foram considerados elegíveis, teve que se anular o rendimento do ano anterior por contrapartida de “Correções relativos a períodos anteriores” no centro de custos da “Direção”.

Numa avaliação global das valências, cumpre reforçar mais uma vez a necessidade da FAPPC diversificar as suas fontes de receita, em especial proveniente de entidades privadas, através da obtenção de participações e de donativos para o desenvolvimento das suas várias atividades e projetos.

Para uma melhor apreciação da atividade económico-financeira da Federação, apresenta-se de seguida alguns quadros evolução das contas nos últimos 3 anos (2013 a 2015), dos quais se realça os valores mais significativos e importantes em cada um deles.

Contas de Exploração	2013	2014	Tx. Cresc.	2015	Tx. Cresc.
Gastos	135.598,13	170.494,66	25,7%	154.309,36	-9,5%
Rendimentos	118.883,09	170.714,49	43,6%	110.806,87	-35,1%
<i>Resultado Líquido do Período</i>	<i>-16.715,04</i>	<i>219,83</i>	<i>-</i>	<i>-43.502,49</i>	<i>-</i>

Mantendo a tendência dos anos de 2012 e 2013, as contas de exploração do ano de 2015, foram negativas, a evolução dos gastos superiores à dos rendimentos originou a obtenção deste resultado.

Contas de Gastos	2013	2014	Tx. Cresc.	2015	Tx. Cresc.
Fornecimentos Serviços Externos	79.572,59	129.441,66	62,7%	93.461,05	-27,8%
Gastos com Pessoal	41.760,86	27.898,91	-33,2%	44.656,30	60,1%
Depreciação / Amortização	12.648,73	10.336,41	-18,3%	689,42	-93,3%
Outros Gastos e Perdas	1.615,95	2.660,53	64,6%	15.357,59	477,2%
Juros e Outros Gastos		157,15		145,00	-7,7%

No que respeita à evolução das contas de gastos, é de salientar uma redução em 2015, dos Fornecimentos e Serviços Externos em cerca de 27,8%, resultante da redução da atividade dos projetos do POPH. De referir que, ao contrário do ano anterior, a redução da atividade foi acompanhada pelo aumento significativo dos gastos com pessoal, tendo-se registado um acréscimo de 40% desses gastos, que foi resultado do regresso a partir do mês de Agosto da funcionaria administrativa que se encontrava de baixa desde Novembro de 2013.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução das contas de rendimentos, de mencionar que as Quotizações e Joias registaram um aumento de 1.500,00€ resultante da admissão de uma nova associada, por seu lado os rendimentos resultantes dos Cursos de Formação ICFI tiveram uma diminuição significativa, pelo motivo já atrás exposto.

Contas de Rendimentos	2013	2014	Tx. Cresc.	2015	Tx. Cresc.
Quotizações e Joias	8.500,00	8.500,00		10.000,00	17,6%
Inscrições em Eventos / Out. Proj.		6.315,32		3.658,86	-42,1%
Cursos Formação ICFI	5.410,00	26.000,00	380,6%	6.261,18	-75,9%
Compartic. Projetos Nacionais	13.500,00	70.014,69	418,6%	11.062,74	-84,2%
Compartic. Projetos Nac. - INR				16.755,48	
Subsídios Estado - IEFP	5.521,55	4.456,09	-19,3%		-100,0%
Subsídios Estado - INR	69.210,35	43.196,83	-37,6%	62.212,54	44,0%
Subsídios Outras Entidades	1.000,00	8.250,00	725,0%		-100,0%
Doações e Heranças	5.875,93	3.162,87	-46,2%	732,50	-76,8%
Outros Rendimentos e Ganhos	9.863,25	800,00	-91,9%	111,81	-86,0%
Juros, Dividendos e Out. Rendim.	2,01	18,69	829,9%	11,76	-37,1%

Cumprer referir que a grande redução dos rendimentos obtidos dizem respeito à comparticipação dos projetos nacionais, ou seja, do POPH. O financiamento do INR na sua totalidade teve um crescimento de 44%, resultante da aprovação de mais um projeto (PVGv) com um montante aprovado de algum relevo.

As restantes contas de rendimento obtiveram taxas de evolução negativas superiores a 75%, com destaque para os Subsídios do Estado – IEFp e Subsídios Outras Entidades em que não se obteve qualquer valor de rendimento.

Por último referir a evolução das contas de Balanço, onde há a salientar a inversão do sentido das disponibilidades (Caixa e Depósitos Bancários) com um decréscimo de cerca de 76,2%, como se pode observar no quadro seguinte.

Contas do Balanço	2013	2014	Tx. Cresc.	2015	Tx. Cresc.
Caixa e Depósitos Bancários	4.133,60	9.297,21	124,9%	2.216,89	-76,2%
Clientes e Utentes				3.042,00	
Fornecedores		-3.819,93		134,81	-103,5%
Pessoal					
Estado e Outros Entes Públicos	-238,25	-1.982,09	731,9%	-1.330,29	-32,9%
Associadas FAPPC	-1.585,47	51.136,09	-3325,3%	-8.585,47	-116,8%
Outras Contas a Receber / Pagar	1.678,03	-77.248,57	-4703,5%	-6.721,43	-91,3%
Deferimentos	-111,80	36.273,09	-32544,6%	-18.700,00	-151,6%
Investimentos Financeiros		161,06		323,29	100,7%
Activos Fixos Tangíveis	10.401,84	65,43	-99,4%		-100,0%
Resultados Transitados	-31.892,99	-15.177,95	-52,4%	-15.397,78	1,4%
Out.Variações Fundos Patrimoniais	900,00	1.515,49	68,4%	1.515,49	

Relativamente ao saldo de Fornecedores houve um inversão passando o mesmo a positivo. No que respeita o saldo de dívidas entre a FAPPC e as suas associadas, estes passou a ser a favor das associadas, resultante a diminuição das dívidas de quotizações.

De mencionar ainda, a redução dos Ativos Fixos Tangíveis inerentes à depreciação dos equipamentos, ficando o seu valor a zero e a redução também dos Resultados Transitados positivos resultante da transferência dos resultados negativos obtidos nos últimos quatro anos.

## 7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No ano de 2015 como reflexo da atividade desenvolvida, obteve-se resultados líquidos negativos no valor de **43.502,49€**, os quais a Direção propõe que sejam transferidos para Resultados Transitados.

## 8. CONCLUSÕES

A Direção da FAPPC procurou responder com qualidade às solicitações que lhe foram dirigidas, apesar dos constrangimentos que são inerentes ao exercício de um cargo voluntário, uma vez que todos os membros da Direção exercem uma atividade profissional regular fora da FAPPC.

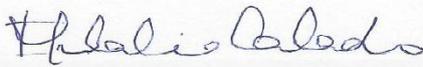
Contudo, a maioria das ações previstas no Plano de Ação foram realizadas com sucesso e os desvios existentes na sua execução deveriam-se, fundamentalmente, à reduzida capacidade financeira e de recursos humanos.

Cumpramos salientar o papel ativo das Associadas da FAPPC, que prontamente responderam às nossas solicitações, e à prestimosa colaboração que deram na dinamização de ações e na elaboração de documentos, fulcrais para delinear políticas públicas transversais às áreas de saúde, educação, formação profissional e emprego, cultura, desporto, lazer e proteção social.

Apesar dos constrangimentos existentes, a FAPPC participou de forma expressiva na sociedade portuguesa, através da apresentação de propostas e ações das suas Associadas nos órgãos da tutela; nas comissões de acompanhamento; nos órgãos consultivos, com as suas congéneres, e em estudos para promoção da qualidade de vida das pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins com comprometimento motor.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2016.

**A Presidente da Direção,**



(Dra. Eulália Calado)



---

**Relatório de Contas**

**2015**

---

*Lisboa*

*Março 2016*

Entregue no  
CDSSS de Lisboa

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Ano de :  
**2015**

Nome: **Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral**  
Morada: **Avenida Rainha D<sup>a</sup> Amélia**  
N<sup>o</sup>.  Andar:  Localidade: **Lisboa**  
Freguesia: **Lumiar** Concelho: **Lisboa** C. Postal: **1600-676**

Espaço reservado ao CDSSS de Lisboa

Parecer:

Em \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Despacho:

Em \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**A DIRECÇÃO:**

Local: Lisboa

Data: 20 / 02 / 2016

Assinaturas: Hilário Calado

Paula Teixeira

**APROVADO EM CONSELHO GERAL**

\_\_\_\_\_, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**

\_\_\_\_\_

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis			65,43
Outros ativos financeiros		323,29	161,06
		<b>323,29</b>	<b>226,49</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes		3 042,00	
Outras contas a receber		1 250,80	41 759,64
Caixa e depósitos bancários		2 216,89	9 297,21
		<b>6 509,69</b>	<b>51 056,85</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6 832,98</b>	<b>51 283,34</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		(3 000,00)	(51 136,09)
Resultados transitados		15 397,78	15 177,95
Outras variações nos fundos patrimoniais		(1 515,49)	(1 515,49)
Resultado líquido do período		(43 502,49)	219,83
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>(32 620,20)</b>	<b>(37 253,80)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		145,59	4 100,33
Estado e outros entes públicos		1 330,29	1 982,09
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros		11 585,47	
Diferimentos		18 700,00	111,80
Outras contas a pagar		7 691,83	82 342,92
		<b>39 453,18</b>	<b>88 537,14</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>39 453,18</b>	<b>88 537,14</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6 832,98</b>	<b>51 283,34</b>

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-  
2015  
(montantes em euros)**

**FEDERAÇÃO DAS  
ASSOC.PORT.PARALESLIA CEREBRAL**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		36 675,52	40 815,32
Subsídios, doações e legados à exploração		74 007,78	129 080,48
Fornecimentos e serviços externos		(93 461,05)	(129 441,66)
Gastos com o pessoal		(44 656,30)	(27 898,91)
Outros rendimentos e ganhos		123,57	818,69
Outros gastos e perdas		(15 357,59)	(2 661,55)
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(42 668,07)</b>	<b>10 712,37</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(689,42)	(10 336,41)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(43 357,49)</b>	<b>375,96</b>
Juros e gastos similares suportados		(145,00)	(156,13)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(43 502,49)</b>	<b>219,83</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(43 502,49)</b>	<b>219,83</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31  
-12-2015  
(montantes em euros)

FEDERAÇÃO DAS ASSOC.PORT.PARALESLIA  
CEREBRAL

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		33 633,52	40 815,32
Pagamentos a fornecedores		94 568,65	125 576,73
Pagamentos ao pessoal		45 323,77	26 155,07
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(106 258,90)</b>	<b>(110 916,48)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		100 098,04	167 515,70
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(6 160,86)</b>	<b>56 599,22</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		623,99	
<i>Investimentos financeiros</i>		162,23	161,06
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		11,76	18,69
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(774,46)</b>	<b>(142,37)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Realização de fundos</i>			51 136,09
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		145,00	157,15
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(145,00)</b>	<b>50 978,94</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(7 080,32)	107 435,79
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 297,21	4 133,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 216,89	9 297,21

**Balancete do Razão - Contabilidade Geral**

Mês: Dezembro

(EUR)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	160,00	35,49	1.265,34	1.081,55	183,79	
12	Depósitos à ordem	9.299,70	32.609,52	1.525.193,94	1.523.160,84	2.033,10	
13	Outros depósitos bancários			602.500,00	602.500,00		
21	Clientes e Utentes	14.411,68	3.476,41	33.210,91	30.168,91	3.042,00	
22	Fornecedores	9.150,85	9.513,15	62.761,51	62.626,70	280,40	145,59
23	Pessoal	2.922,18	2.922,18	28.185,11	28.185,11		
24	Estado e Outros Entes Públicos	2.299,42	1.526,20	15.304,98	16.635,27		1.330,29
26	Fundadores/Patrocinadores/Doador	27.045,94	84.034,14	113.555,03	122.140,50	3.000,00	11.585,47
27	Outras contas a receber e a pagar	167.576,80	50.339,77	873.336,73	880.058,16	970,40	7.691,83
28	Diferimentos	111,80	18.700,00	111,80	18.811,80		18.700,00
41	Investimentos Financeiros	14,49		323,29		323,29	
43	Activos fixos tangíveis		65,43	85.400,07	85.400,07	85.400,07	85.400,07
56	Resultados Transitados			66.937,11	82.334,89	66.937,11	82.334,89
59	Outras variações nos fundos patrim			1.515,49		1.515,49	
62	Fornecimentos e serviços externos	26.842,54		93.461,05		93.461,05	
63	Gastos com o pessoal	7.040,78		44.656,30		44.656,30	
64	Gastos de depreciação e de amortiz	65,43		689,42		689,42	
68	Outros gastos e perdas	13.672,74		15.357,59		15.357,59	
69	Gastos e perdas de financiamento			145,00		145,00	
72	Prestações de serviços	20.150,00	24.153,64	20.400,00	57.075,52		36.675,52
75	Subsídios, doações e Apoio à explo		73.275,28		74.007,78		74.007,78
78	Outros rendimentos e ganhos		111,81		111,81		111,81
79	Juros, dividendos e outros rendimer		1,33		11,76		11,76
81	Resultado líquido do período			219,83	219,83		
<b>TOTAL GERAL:</b>		300.764,35	300.764,35	3.584.530,50	3.584.530,50	317.995,01	317.995,01

## Memória Descritiva

### GASTOS:

	<u>Total</u>
<b>61</b>	<b><u>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</u></b>
612	Matérias - Primas, Sub. e de Consumo
614	Materiais de Consumo
<b>62</b>	<b><u>FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS:</u></b> <span style="float: right;"><b><u>93.461,05 €</u></b></span>
621	Subcontratos
622	Serviços Especializados <span style="float: right;"><b>9.214,97 €</b></span>
6221	Trabalhos Especializados <span style="float: right;">317,36 €</span>
6222	Publicidade e Propaganda <span style="float: right;">27,56 €</span>
6223	Vigilância e Segurança <span style="float: right;">30,90 €</span>
6224	Honorários <span style="float: right;">8.796,75 €</span>
	Formadores / Consultadoria <span style="float: right;">2.565,00 €</span>
	Contabilidade <span style="float: right;">2.583,00 €</span>
	Coordenação Financeira Projetos <span style="float: right;">3.321,00 €</span>
	Outros <span style="float: right;">327,75 €</span>
6226	Conservação e Reparação
6228	Outros <span style="float: right;">42,40 €</span>
<b>623</b>	<b>Materiais</b> <span style="float: right;"><b>1.027,91 €</b></span>
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido <span style="float: right;">14,25 €</span>
6232	Livros e Documentação Técnica
6233	Material de Escritório <span style="float: right;">763,36 €</span>
6234	Artigos para Oferta <span style="float: right;">152,90 €</span>
6235	Material Didático
6238	Outros <span style="float: right;">97,40 €</span>
<b>624</b>	<b>Energia e Fluidos</b> <span style="float: right;"><b>524,83 €</b></span>
6241	Electricidade
6242	Combustíveis <span style="float: right;">524,83 €</span>
6243	Água
6248	Outros

## Memória Descritiva

### GASTOS:

		<u>Total</u>
<b>625</b>	<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>40.903,32 €</b>
6251	Deslocações e Estadas	40.903,32 €
	Deslocação c/Viatura Própria	13.780,09 €
	Despesa de Alimentação	6.098,52 €
	Despesas de Alojamento	10.508,00 €
	Despesa de Transportes Eventuais	8.853,98 €
	Deslocações ao Estrangeiro	1.641,53 €
	Portagens e Parqueamentos	21,20 €
<b>626</b>	<b>Serviços Diversos</b>	<b>41.790,02 €</b>
6261	Rendas e Alugueres	255,35 €
6262	Comunicação	1.815,15 €
6263	Seguros - Viagens Açores	444,91 €
6265	Contencioso e Notariado	618,00 €
6266	Despesas de Representação	30,00 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	10,50 €
6268	Outros Serviços	38.616,11 €
	Fotocópias e Plastificações	
	Produtos Alimentares	28,75 €
	Preparação e Desenvolvimento de Ações - Projetos INR	36.008,09 €
	Outros Serviços	2.431,49 €
	Outros Fornecimentos	147,78 €
<b>63</b>	<b><u>GASTOS COM O PESSOAL</u></b>	<b><u>44.656,30 €</u></b>
<b>632</b>	<b>Remunerações do Pessoal</b>	<b>37.369,99 €</b>
6321/26	Ordenados Administrativos / Prémios e Incentivos	28.697,94 €
6324/25	Subsídio de Férias / Natal	6.374,79 €
6327	Subsídio de Alimentação	2.297,26 €
<b>635</b>	<b>Encargos Sobre Remunerações</b>	<b>6.433,10 €</b>
<b>636</b>	<b>Seguro de Acidentes de Trabalho</b>	<b>563,21 €</b>
<b>638</b>	<b>Outros Gastos com o Pessoal</b>	<b>290,00 €</b>

## Memória Descritiva

### GASTOS:

		<u>Total</u>
<b>64</b>	<b><u>GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</u></b>	<b><u>689,42 €</u></b>
<b>642</b>	<b>Activos Fixos Tangíveis</b>	<b>689,42 €</b>
6422	Edifícios e Outras Construções	
6423	Equipamento Básico	
6424	Equipamento de Transporte	
6425	Equipamento Administrativo	689,42 €
<b>68</b>	<b><u>OUTROS GASTOS E PERDAS</u></b>	<b><u>15.357,59 €</u></b>
<b>687</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	
<b>688</b>	<b>Outros</b>	<b>15.357,59 €</b>
6881	Correcções Relativas a Períodos Anteriores	13.191,12 €
	Projeto POPH 2014 - Cuidar dos Cuidadores na PC	7.769,13 €
	Projeto POPH 2014 - Reabilitação em Proximidade	5.421,99 €
6883	Quotizações	691,61 €
6887	Diferenças por Arredondamentos	9,27 €
6888	Despesas Bancárias	1.465,59 €
<b>689</b>	<b>Custos com Apoios Financeiros Concedidos a Associados ou Utentes</b>	
6891	Subs., Donat., Bolsas de Estudo (Bolsas F. Prof.)	
<b>69</b>	<b><u>JUROS E OUTROS GASTOS</u></b>	<b><u>145,00 €</u></b>
<b>691</b>	<b>Juros Suportados</b>	<b>145,00 €</b>
<b>698</b>	<b>Outros Gastos e Perdas de Financiamento</b>	
	<b><u>TOTAL DE GASTOS =</u></b>	<b><u>154.309,36 €</u></b>

## Memória Descritiva

### RENDIMENTOS:

		<u>Total</u>
<b><u>71</u></b>	<b><u>VENDAS</u></b>	
<b>712</b>	<b>Produtos Acabados e Intermédios</b>	
<b><u>72</u></b>	<b><u>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</u></b>	<b><u>36.675,52 €</u></b>
<b>721</b>	<b>Quotas dos Utilizadores</b>	
<b>722</b>	<b>Quotizações e Joias</b>	<b>10.000,00 €</b>
<b>725</b>	<b>Serviços Secundários</b>	<b>26.675,52 €</b>
7251	Projetos Outros	3.658,86 €
7253	Curso BOBATH	6.261,18 €
7254	Projeto INR nº 656 - " Pequenos Voos, Grandes Viagens "	8.935,50 €
7255	Projeto INR nº 667 - " Viver o Palco "	1.043,25 €
7258	Projeto INR nº 641 - " Todos Por Um "	6.776,73 €
<b><u>75</u></b>	<b><u>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</u></b>	<b><u>74.007,78 €</u></b>
<b>751</b>	<b>Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>11.062,74 €</b>
75101	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	
75102	POPH - Projeto "Cuidar dos Cuidadores na PC"	6.202,62 €
75103	POPH - Projeto "Reabilitação em Proximidade"	4.860,12 €
<b>753</b>	<b>Doações e Heranças</b>	<b>732,50 €</b>
7531	Donativos	732,50 €
<b>754</b>	<b>Apoios Financeiros</b>	<b>62.212,54 €</b>
75401.1	INR - Projeto nº 667: "Viver o Palco"	11.512,72 €
75401.2	INR - Projeto nº 641: "Todos Por Um"	15.501,58 €
75401.3	INR - Projeto nº 656: "Pequenos Voos, Grandes Viagens"	21.371,24 €
75401.9	INR - Apoio ao Funcionamento	13.827,00 €
<b>755</b>	<b>Apoio às Atividades</b>	
7531		

## Memória Descritiva

### RENDIMENTOS:

		<u>Total</u>
<b><u>78</u></b>	<b><u>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</u></b>	<b><u>111,81 €</u></b>
<b>781</b>	<b>Rendimentos Suplementares</b>	
7816	Outros Rendimentos Suplumentares	
<b>788</b>	<b>Outros</b>	<b>111,81 €</b>
7881	Correcções Relativas a Períodos Anteriores	<b>111,80 €</b>
7883	Imputação de Subsídios para Investimentos	
7887	Diferenças por Arredondamentos	0,01 €
<b><u>79</u></b>	<b><u>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</u></b>	<b><u>11,76 €</u></b>
<b>791</b>	<b>Juros Obtidos</b>	<b>11,76 €</b>
7911	De Depósitos	11,76 €
	<b><u>TOTAL DE RENDIMENTOS =</u></b>	<b><u>110.806,87 €</u></b>
	<b><u>RESULTADO LÍQUIDO =</u></b>	<b><u>-43.502,49 €</u></b>

## Execução Económica por Valências

### 2015

Descriminação <u>Rendimentos</u>	Projetos I N R			Funcionamento		ICFI	Projetos POPH		Total (€)
	Viver Palco	Todos Por Um	P V G V	Direcção	I N R	Bobath	C.Cuidad.	Reab.Prox.	
72.2 - Prest. Serviços - Quotizações e Joias	3.975,88			6.024,12					<b>10.000,00</b>
72.5 - Prest. Serviços - Serv. Secundários	1.043,25	6.776,73	8.935,50	4.010,04		5.910,00			<b>26.675,52</b>
75.1 - Subsídios à Exploração - IEF, POPH				732,50			6.202,62	4.860,12	<b>11.795,24</b>
75.3 - Doações e Legados à Exploração									
75.4 - Apoios Financeiros - INR	11.512,72	15.501,58	21.371,24		13.827,00				<b>62.212,54</b>
75.5 - Apoios às Atividades									
78 - Outros Rendimentos e Ganhos				111,81					<b>111,81</b>
79 - Juros, Dividendos e Out. Rendimentos				11,76					<b>11,76</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16.531,85</b>	<b>22.278,31</b>	<b>30.306,74</b>	<b>10.890,23</b>	<b>13.827,00</b>	<b>5.910,00</b>	<b>6.202,62</b>	<b>4.860,12</b>	<b>110.806,87</b>

Descriminação <u>Gastos</u>	Projetos I N R			Funcionamento		ICFI	Projetos POPH		Total (€)
	Viver Palco	Todos Por Um	P V G V	Direcção	I N R	Bobath	C.Cuidad.	Reab.Prox.	
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	14.867,41	22.278,31	23.525,47	18.755,35	2.627,82	4.794,68	3.087,02	3.524,99	<b>93.461,05</b>
63 - Gastos com o Pessoal	1.664,44		6.716,86	21.249,08	11.199,18		2.678,80	1.147,94	<b>44.656,30</b>
64 - Gastos de Depreciação e Amortização				65,43			436,80	187,19	<b>689,42</b>
68 - Outros Gastos e Perdas				15.357,59					<b>15.357,59</b>
69 - Gastos e Perdas de Financiamento				145,00					<b>145,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16.531,85</b>	<b>22.278,31</b>	<b>30.242,33</b>	<b>55.572,45</b>	<b>13.827,00</b>	<b>4.794,68</b>	<b>6.202,62</b>	<b>4.860,12</b>	<b>154.309,36</b>

<b>Saldo da Valência</b>			<b>64,41</b>	<b>-44.682,22</b>		<b>1.115,32</b>			<b>-43.502,49</b>
--------------------------	--	--	--------------	-------------------	--	-----------------	--	--	-------------------

## ANÁLISE COMPARATIVA DE RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS

		2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%
<b>RENDIMENTOS</b>											
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestação de serviços	0,00	0,00	57.559,16	40,08	27.410,00	23,06	40.815,32	23,91	36.675,52	33,10
73	Variação nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74 a 78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	86.061,43	59,92	91.471,08	76,94	129.880,48	76,08	74.119,59	66,90
79	Juros e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	2,01	0,00	18,69	0,01	0,00	0,00
<b>Total de Rendimentos</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>143.620,59</b>	<b>100,00</b>	<b>118.883,09</b>	<b>100,00</b>	<b>170.714,49</b>	<b>100,00</b>	<b>110.795,11</b>	<b>100,00</b>
<b>GASTOS</b>											
61	CMVMC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	116.486,55	81,11	79.572,59	66,93	129.441,66	75,82	93.461,05	84,35
63	Gastos com o pessoal	0,00	0,00	34.657,07	24,13	41.760,86	35,13	27.898,91	16,34	44.656,30	40,31
64 a 68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	16.508,78	11,49	14.264,68	12,00	12.996,94	7,61	16.047,01	14,48
69	Gastos e perdas financeiras	0,00	0,00	1,74	0,00	0,00	0,00	157,15	0,09	145,00	0,13
<b>Total de Gastos</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>167.654,14</b>	<b>116,73</b>	<b>135.598,13</b>	<b>114,06</b>	<b>170.494,66</b>	<b>99,87</b>	<b>154.309,36</b>	<b>139,27</b>
811	Resultado antes dos impostos	0,00	0,00	-24.033,55	-16,73	-16.715,04	-14,06	219,83	0,13	-43.502,49	-39,26
812	Imposto sobre o rend. do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-24.033,55</b>	<b>-16,73</b>	<b>-16.715,04</b>	<b>-14,06</b>	<b>219,83</b>	<b>0,13</b>	<b>-43.502,49</b>	<b>-39,26</b>